

Epidermólise Bolhosa

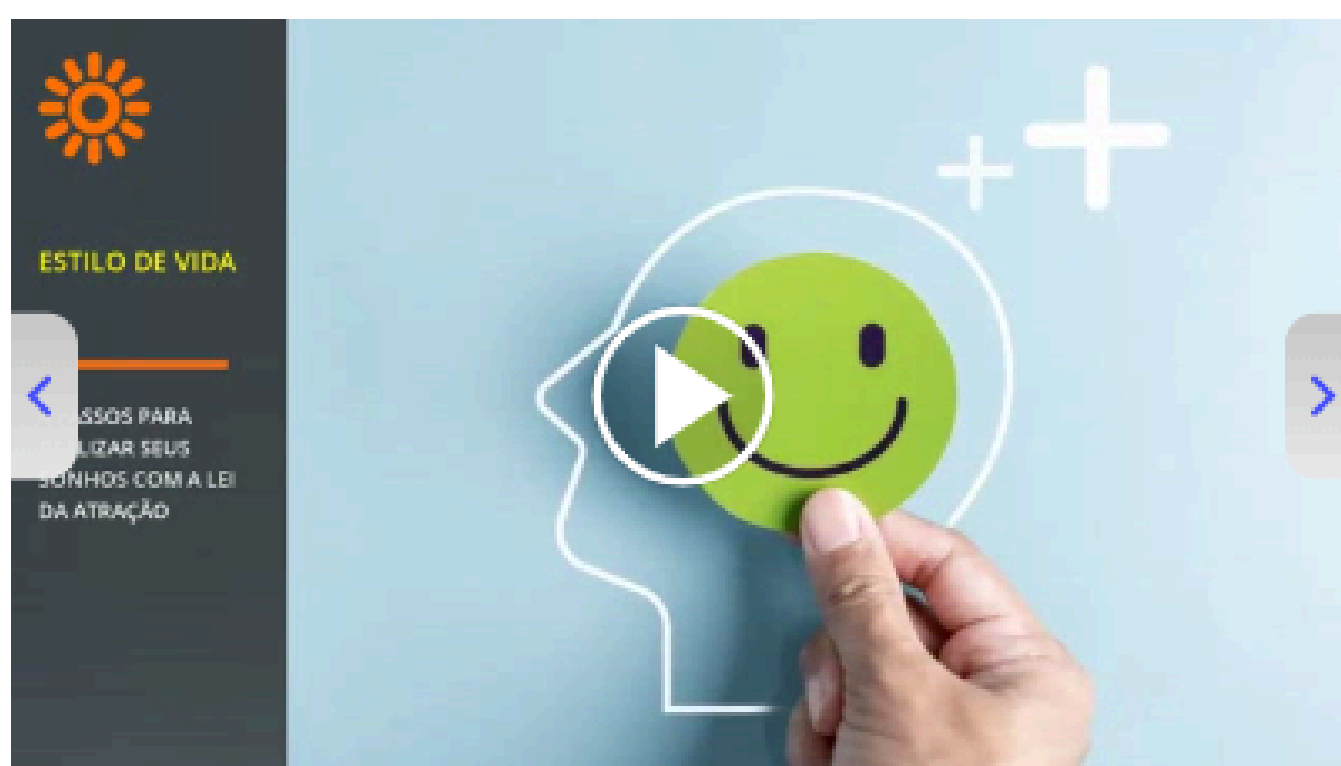
Saiba mais sobre essa doença rara que gera bolhas e feridas em toda a superfície da pele



By **Redação** Publicado 22/08/2013
Atualizado em 09/04/2017 - 21:04

Na última semana, **o relato de uma viagem de avião da família Colker** comoveu milhares de internautas. Ao tentar embarcar em Salvador com destino ao Rio de Janeiro, Clara Colker e seu filho de 3 anos foram alvos de preconceito e discriminação por parte dos funcionários empresa aérea em que viajavam. O pequeno possui uma doença genética chamada **epidermólise bolhosa**, o que lhe causa feridas na pele. **A doença é rara e pouco conhecida, por isso, conversamos com a dermatologista Natalia Cymrot, que esclareceu as principais dúvidas. Confira!**

A epidermólise bolhosa é uma doença genética que pode atingir tanto crianças, como jovens e adultos. **Sua maior característica é a fragilidade da pele e o aparecimento de bolhas e feridas**, que são decorrentes do descolamento das camadas da pele após algum tipo de trauma, pressão ou atrito. Por isso, as áreas de dobras e extremidades costumam ser as mais sensíveis, assim como os lábios e a região perto dos olhos.



Segundo a dermatologista, **a doença se apresenta em três tipos: simples, distrófica e juncional**. Na primeira, as bolhas costumam ser bem dolorosas, mas a cicatrização tende a ser completa. Na segunda, as

feridas surgem espalhadas e podem deixar cicatrizes. Já na terceira, os traumas podem atingir o esôfago, o estômago e o intestino, fazendo com que o paciente tenha lesões internas e não consiga se alimentar direito.

A cura para a EB ainda não foi descoberta, mas alguns **tratamentos podem suavizar os sintomas e diminuir o desconforto**. “O tratamento é paliativo e envolve cuidados preventivos para que as bolhas não apareçam. Mas a partir do momento em que elas surgem, é preciso cuidar com curativos, cremes cicatrizantes e antibióticos”, explica **Natalia**. **O que é importante frisar é que, apesar da gravidade, a epidermólise bolhosa não é contagiosa e não impede que os portadores vivam normalmente.**